

SIMPÓSIO AT023

VII SIMPÓSIO MUNDIAL DE ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

PELEJAS EDUCACIONAIS COM A CULTURA POPULAR NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: RELATO DE EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

FREITAS, Gilmara Carneiro da Silva
UEFS/BA
gilmaracsfreitas@gmail.com

EL FAHL, Alana de Oliveira Freitas
UEFS/BA
alana_freitas@yahoo.com.br

Resumo: Este artigo apresenta uma experiência pedagógica durante o Mestrado Profissional em Letras- Profletras. Foi realizada uma pesquisa-ação de abordagem qualitativa, tendo como sujeitos alunos do 9º ano do Colégio José Rufino, zona rural de Riachão do Jacuípe em que aboios e toadas foram instrumentalizados como ferramenta didático pedagógica nas aulas de Língua Portuguesa. As atividades propostas buscaram envolver os alunos com o universo do aboio e toada, a partir da figura do vaqueiro como elemento central. Ao final da pesquisa produziu-se um livreto com narrativas, biografias dos vaqueiros e glossário.” A fundamentação teórica dialoga com estudos de FREIRE (2014), SAUTCHUK (2009), STREET (2014), BENJAMIN (1994) dentre outros. Neste artigo há um relato desta experiência pedagógica que permitiu a conjunção entre saberes não formais e as exigências do currículo, promovendo um encontro de gerações que envolve a escola com a comunidade e termina por finalizar suas atividades sem fechar as portas para a descoberta de novas possibilidades de conhecimento através da cultura popular que podem ser enriquecidas ao se colocar à apreciação de novos olhares.

Palavras-chave: Língua Portuguesa; cultura popular; educação.

Resumen: Este artículo presenta una experiencia pedagógica en el período de la Maestría - Profletras. Fue realizado una pesquisa-acción de abordaje cualitativa, en la que los sujetos eran alumnos de 9º año del Colegio José Rufino, zona rural de Riachão do Jacuípe en que aboios y toadas fueron utilizados como herramienta del aula en las clases de lengua portuguesa. las actividades propuestas buscaron involucrar a los estudiantes en el universo de los aboios y toadas, teniendo la imagen del ganadero como elemento central del estudio. Al final de la pesquisa se construyó un libreto de narrativas, biografías de los ganaderos y glosario. La fundamentación teórica dialoga con estudios de FREIRE (2014), SAUTCHUK (2009), STREET (2014), BENJAMIN (1994) y otros. En este artículo hay un relato de estas experiencias

pedagógicas que permitieron la conjunción entre saberes no formales y las exigencias del currículo, promoviendo un encuentro de generaciones que envuelve la escuela a la comunidad y termina por finalizar sus actividades sin cerrar las puertas para la descubierta de nuevas posibilidades de conocimiento a través de la cultura popular que pueden ser enriquecidas al ser puestas a la apreciación de nuevas miradas.

Palabras-llave: Lengua Portuguesa; cultura popular; educación.

Introdução

É um grande desafio promover uma educação contextualizada quando os padrões do contexto não correspondem às proposições do currículo escolar, por isso ensinar Língua Portuguesa através da cultura popular é uma verdadeira peleja educacional. Para atender esta demanda, dentre as muitas vertentes da cultura popular foram escolhidos os versos de aboios e toadas para este estudo, em razão do ambiente sociocultural dos alunos.

A escolha deste tema se relaciona também com um desejo de contribuir para valorização da cultura popular, especificamente, a cultura do vaqueiro, uma vez que concebê-la como patrimônio artístico e cultural significa a preservação da história local e a valorização dos sujeitos.

Do ponto vista didático-pedagógico os aboios e toadas apresentam a conexão necessária para uma proposta de intervenção exitosa, na qual estes gêneros construam sentidos associados às vivências locais, favorecendo a interação entre os sujeitos e permitindo diferentes reflexões sobre os lugares de falas desses sujeitos.

1. Aió de saberes: Aprendizagens em construção

A escola tem grande importância na disseminação do conhecimento, na promoção e na divulgação de saberes. Outro fato importante é que o estudo da

língua e a transmissão de valores culturais estão dentre as possibilidades de saberes vinculados pela escola, pois o ensino de língua pressupõe envolvimento contextualizado com a realidade dos alunos. Entretanto, a distribuição e a importância dispensada a esses saberes não se dá de modo uniforme, depende de influências ideológicas políticas e sociais.

O ambiente escolar deve ser ponto de encontro para as diversas culturas que circulam na sociedade, e a sala de aula deve ser palco para incorporação de temas que perpassem as histórias dos alunos. É importante que através da escola, sobretudo com o uso consciente da linguagem, os estudantes compreendam o que se passa na vida, posicionando-se criticamente sobre diferentes papéis, ritos e práticas sociais.

No entanto, o cenário comum é uma escola que não reconhece nem valoriza a cultura popular em seu currículo. E por isso, levá-la para sala de aula implica romper a barreira do erudito colocando o mestre popular em condições de igualdade ao lado de cânones consagrados pela erudição. É, de fato, uma peleja educacional transformar a cultura popular em ferramenta didático/pedagógica nas aulas de Língua Portuguesa.

Nesta perspectiva, Paulo Freire (1996) faz um alerta aos educadores sobre a necessidade de se ter bom senso para saber o que ensinar. O bom senso pode estar na sala de aula através do comprometimento do professor com a formação do educando, uma formação para além da transmissão de conteúdos. Freire diz ainda que “não é possível a escola, se, na verdade, engajada na formação de educandos e educadores, além das condições sociais, culturais e econômicas de seus alunos, de suas famílias e de seus vizinhos.” (Freire, 1993, p.63).

Sendo assim, o que realmente importa em educação é uma aprendizagem significativa, que vai além do aprisionamento aos cânones e rompe barreiras contra estereótipos. Para isso, é preciso muito mais que

aprender a decifrar códigos acumular regras, é fundamental imprimir significados nas mais diversas práticas sociais e através delas ler a vida.

Com vistas a atender a prerrogativa de levar a cultura popular para a sala de aula foi que desenvolvi uma pesquisa de intervenção com uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental II, em uma escola da rede municipal de Riachão do Jacuípe. A pesquisa teve como objeto de estudo aboios e toadas e *fanfics*, os primeiros são elementos da cultura popular, ligados à figura do vaqueiro, representação da literatura oral e as *fanfics* são textos de circulação online criados a partir de outros que lhes sirvam como referência. Neste estudo, as toadas foram as referências para as *fanfics*.

O gênero *fanfics*, do inglês *fan* e *fiction*, segundo Fontanelle (2015) designa produções textuais criadas por fãs com base na leitura do texto original. Diante do cenário em que a educação precisa ser cada vez mais rica em possibilidades educacionais, integrar a linguagem inovadora da *fanfic* com as raízes da cultura popular, no caso Aboios e Toadas, proporcionou o diálogo ideal entre saberes diversos e necessários para uma formação humanizadora do estudante.

A proposta da pesquisa foi utilizar Aboios e Toadas para ampliação de Letramento e de competências linguísticas e literárias, através de uma perspectiva da linguagem como interação. Desse modo, a linguagem é vista como fenômeno social de interação verbal, realizada pela enunciação dialógica (BAKHTIN, 2003[1979]) integrante da condição humana e norteadas por uma ação ideológica através de processos de interação de valores culturais e sociais.

Delimitar o estudo sobre letramento é sempre um desafio. Neste trabalho tomamos por base o conceito proposto por Street cuja visão é de “letramento como práticas sociais, focalizando a natureza social da leitura e da escrita o caráter múltiplo das práticas letradas, valendo-se de perspectivas

transculturais.” (STREET, 2014, p.13) Os aboios e as toadas que nascem do saber pragmático do vaqueiro, exemplificam muito bem os saberes transmitidos longe dos padrões definidos pelas escolas, representando uma forma de letramento na qual as práticas sociais da oralidade e da escrita cumprem uma função social.

2. Caminhos da Intervenção

As práticas aconteceram em encontros semanais estruturados por capítulos com divisões modulares, cada módulo equivale a duas aulas geminadas. Os dois primeiros módulos foram para o reconhecimento dos gêneros que seriam explorados: aboio e toadas e *fanfics*.

Nos módulos de 3 a 5 ocorreu um trabalho sistemático com o gênero aboio e toada, através de estudo de letras de toadas, reflexão de como as temáticas desses versos representam o cotidiano e o modo como a linguagem utilizada se aproxima do dia a dia, os alunos se arriscaram a criar versos de improviso e a comparar o aboio a outros gêneros similares como o cordel e o rap. Aqui também iniciamos o uso do blog¹ tendo de pensar espaço para interação e socialização dos trabalhos realizados durante o projeto de intervenção.

Nos módulos 6 e 7 ocorreram processos de interação: com vaqueiros, aboiadores e as famílias dos estudantes através de entrevistas guiadas, escritas de relatos biográficos e seleção de termos para a construção de um glossário temático. Recebemos a visita de aboiadores na escola para uma roda de conversa mediada pelos próprios estudantes, e como tarefa de casa nestes módulos os alunos puderam compartilhar com seus familiares realizando pesquisas sobre vaqueiros renomados da localidade, os termos mais

¹ disponível em: <https://tendadepensar.blogspot.com/>

recorrentes nas toadas e entrevistas com os vaqueiros sugeridos pelas famílias.

A sequência dos módulos 8 a 10 foi de desenvolvimento das habilidades escritoras, por meio de uma oficina mediada por um jovem escritor de *fanfics*. Discutimos temáticas recorrentes nas toadas, analisamos a figura do vaqueiro sob a falsa óptica do herói nordestino, travamos discussões também sobre o não lugar nos temas das toadas, como o silenciamento sobre a figura da mulher e as relações do homem com a natureza, a partir de tais reflexões, os alunos escreveram suas próprias narrativas das toadas que tiveram acesso nos módulos anteriores.

Ao final dos módulos, passamos para as atividades de encerramento do projeto que aconteceu na quadra esportiva da comunidade. A programação da culminância englobou exposição de fotografias, atividades interativas envolvendo a comunidade local, uma mostra com objetos e ferramentas de trabalho do vaqueiro, entrega de placas em homenagens aos vaqueiros e aboiadores que ofereceram ao público um aprazível momento durante a sessão de autógrafos com uma cantoria de aboios e toadas, coroando o evento com uma memorável mostra de cultura popular.

Considerações sobre a trajetória

Ao final desta peleja, o papel da escola aflora para muito além da transmissão de conteúdos e da capacitação para o mercado de trabalho. É pertinente atender as singularidades dos sujeitos, despertando a motivação dos alunos para os estudos, tornando-os conhecedores e orgulhosos de suas histórias através de um conhecimento significativo que considere as ideologias por trás dos padrões sociais, linguísticos e culturais.

Referências

BAKHTIN, M. (V. N. Volochinov). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2003.

FONTENELE, Cristiane de Mendonça. **Letramento digital, práticas de leitura e escrita de língua portuguesa no nono ano do ensino fundamental: o gênero fanfic do consumo à produção**. 174f. Dissertação de mestrado. Centro de Humanidades, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam**. 23.ed. São Paulo: Cortez, 1989.

_____. Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 20 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

STREET, Brian V. **Letramentos sociais: Abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. Tradução Marcos Bagno. São Paulo: Parábola editorial, 2014.